



SINDIUPES DEBATE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO, FAZENDA, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO E PLANEJAMENTO DE VITÓRIA

Ocorrida no dia 26 de julho do ano vigente, a mesa de negociação contou com a participação dos Diretores do SINDIUPES, Aguiberto Lima, Paulo Loureiro e Paulo Teixeira; e por parte da Secretaria de Educação de Vitória, a Secretária Juliana Rohsner, da

Subsecretária de Gestão Educacional, Fabíola Risso e do Secretário Executivo, Trajano Conti. A ausência das demais Secretarias foi justificada, pois nesse mesmo dia e horário estava sendo anunciado o reajuste linear para as Categorias.

Assuntos Tratados

FINANCEIRO:

» PISO NACIONAL

Segundo a Secretaria de Educação, com o anúncio do aumento linear, a Tabela do Piso seria cumprida, pois **para a administração a Lei do Piso implica em reajustar o vencimento somente no Primeiro Nível.**

Ainda segundo a SEME, o salário pago na tabela não está sendo um atrativo para a chamada de professores para a Rede: *“Fizemos uma grande chamada e a maioria não aceitou, pois o inicial está muito abaixo de outras redes, e aí temos que pensar em fazer um inicial atrativo para os que querem”*, segundo a Secretária.

A coordenação da Rede de Vitória não tem esse entendimento em relação a essa interpretação da administração sobre a Lei do Piso. Questionamos que esse aumento, não equiparado entre os iniciais e os que já estão na Rede há mais tempo, acarreta a falta de isonomia na tabela de vencimentos da Ca-

tegoria. Esse assunto será encaminhado para análise do Departamento Jurídico do SINDIUPES para uma elaboração de um documento técnico.

» REENQUADRAMENTO DE TABELA DE VENCIMENTOS EM 2022

Solicitação do retorno de 5% nas progressões de carreira (sem retorno oficial).

Pagamento da lei do piso retroativo a janeiro de 2022 para os que não atingiram o índice do piso no reenquadramento da tabela de vencimentos (sem retorno).

Sobre esse assunto será elaborado um documento cobrando todas as respostas para a Secretaria de Gestão e Planejamento na próxima reunião.

» AMPLIAÇÃO DO VALOR DO TICKET COM A MANUTENÇÃO DA PROPORCIONALIDADE DE 40 HORAS

Foi informado que ocorrerá um aumento no valor do Ticket para quem tem 40 horas ou mais no município. Por outro lado, a coordenação da rede de Vitória questionou e argumentou da necessidade de aumento do valor do ticket para quem tem 25h.

» ENSINA BRASIL

Segundo a Secretária todas as informações sobre esse Projeto já foram amplamente debatidas, não só com o Sindicato, mas também com algumas Associações de Moradores e Comunidades Escolares, portanto questionamentos sobre gastos deverão ser consultados juntamente a Secretaria de Planejamento e Gestão.

Como não houve debate em relação a implantação desse Projeto com o Sindicato, não somente na questão financeira, mas também nas questões Pedagógicas e na sua finalidade, o Sindicato continuará cobrando.

QUESTÕES PEDAGÓGICAS QUE ENVOLVEM A VIDA PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO

» ESCOLA TEMPO INTEGRAL

A SEME informou que no dia 31/07 foi realizada reunião com os professores de forma virtual para esclarecer dúvidas.

Em nossa reunião de negociação, a equipe fez uma explanação de toda a metodologia da implantação dessa modalidade de oferta. A equipe relatou as etapas de preparação e reuniões com a comunidade. Foi questionado pelos representantes do SINDIUPES sobre como seriam as localiza-

ções dos profissionais que não tem como opção ficar na mesma escola, inclusive se há postos de trabalho para todos que estão nessa posição.

No caso do Centro Municipal de Educação Infantil “Jacy Alves” quem escolher ficar no integral será enquadrado com essa carga horária em fevereiro, mas só iniciam as atividades com alunos em agosto de 2024. Antes desse período, ficarão atuando no contra turno.

Em relação às Escolas Municipais de Ensino fun-

damental a meta do prefeito é elevar o número de escolas de tempo integral de 17 para 33 unidades, mas a SEME está estudando o calendário próprio para expansão. A proposta do prefeito é ter todas as unidades em horário integral. O mesmo questionamento feito a Secretaria em relação à localização dos professores de Centros de Educação Infantil foi feito em relação aos professores de Escolas de Ensino fundamental. Porém, em função da convocação do Prefeito para equipe fazer parte do anúncio do reajuste foi suspensa a reunião, e esse ponto de pauta ficou suspenso.



» REMOÇÃO

A remoção, segundo informado pela equipe, será em agosto/23, em formato diferente, por motivo de ajuste para melhor atendimento para toda a Rede, incluindo o tempo integral. Os professores de 25 horas que ficarem excedentes em CMEIs, que se tornarem Tempo integral, serão os primeiros a escolherem.

Com isso pretendem também evitar que tenha falta de professores no início do ano.

Essa é uma preocupação constante do Sindicato em relação ao horário Integral, garantir que professores/as que tenham cargas horárias em outras Redes e que queiram trazer sua cadeira para essa modalidade, tenham preferência e que seja garantido essa possibilidade sem desgastes de qualquer natureza (emocional, físico, financeiro ou qualquer outro tipo de impedimento) para o profissional, antes do ano letivo.

» CRIAÇÃO DE CARGO DE PEB DE 44 HORAS

O cargo foi criado em 2014, lei 8759/2014. Haverá concurso público para quatrocentas vagas.

» AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Essa matéria de avaliação do tempo integral será discutida na próxima rodada de reunião de negociação.

Também iremos debater sobre a dificuldade encontrada por alguns/ algumas professores/as na Plataforma Digital para o preenchimento da Avaliação de desempenho, o que tem trazido muitos transtornos para o magistério.

Os pontos de Pauta que não foram tratados nessa negociação serão tratados com a SEGES na próxima reunião:

- Aplicação da lei do piso para toda tabela e o reajuste diferenciado para o magistério;

- Formato da implantação do tempo integral;

- Saúde do trabalhador;

- Aumento do valor do ticket de 25h;

Sobre a Saúde do Trabalhador, o SINDIUPES também levará esse assunto para ser tratado com a Comissão de Educação da Câmara de Vereadores.

O Sindicato tem desempenhado o seu papel pela garantia dos direitos do Magistério de Vitória na sua totalidade. Direitos que por anos de luta foram conquistados e não poderão ser perdidos através de políticas que só estão adoecendo e angustiando a quem trabalha nesse município.

O Sindicato somos todos nós, mas nós temos que ser o Sindicato.

POR UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E COMPROMETIDA COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA



O SINDIUPES defende a Gestão Democrática como instrumento fundamental na construção de uma Educação Pública, Inclusiva e de Qualidade Social. Historicamente, a entidade sempre apoiou essa prática que está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e integra uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 19 –, garantindo a todos os segmentos que integram a comunidade escolar o direito de participar ativamente do processo decisório na gestão escolar.

Muito embora, o SINDIUPES, assim como a CNTE-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, respeite a autonomia das Administrações Municipais e Estadual, entendemos que as nomeações dos gestores escolares devem ser orientadas com base na escolha realizada pelos segmentos de pais, alunos, professores e demais funcionários de

escola, que compõem a Comunidade Escolar.

Nos últimos 30 anos, a Rede Municipal de Vitória tornou-se referência no processo de eleição direta de diretores/as de escola, questão descrita em várias teses científicas e projetos estudados em outras cidades brasileiras. Portanto, qualquer alteração nesse processo requer um amplo debate com os/as trabalhadores/as da educação, através do seu sindicato, junto à Administração Municipal.

O SINDIUPES permanece vigilante e na luta pela consolidação do princípio da Gestão Democrática para que a Escola e a Educação Pública sigam em sintonia com os anseios dessa mesma comunidade escolar, criando um ambiente favorável de transparência, respeito e co-participação, que colabore de fato para uma gestão participativa.

ARTICULAÇÃO COM O LEGISLATIVO MUNICIPAL

O vereador Vinícius Simões esteve na sede do SINDIUPES numa visita de cortesia e para colocar seu mandato à disposição do coletivo de Vitória, como membro da Comissão de Educação da Câmara da capital. Principalmente no que tange à nefasta reforma da previdência, à manutenção da Gestão Democrática e de outros assuntos de interesse do magistério da rede municipal de Vitória.

Foi um diálogo profícuo com o vereador. Além dos assuntos citados, também dialogamos sobre nossas pautas e reivindicações junto à Administração Municipal, que são elas:

1) **Aplicação correta da Lei do Piso-11.708/2008. O município não cumpre a lei;**



2) Escola de tempo integral: critério de avaliação, aumento do valor do ticket para carga horária de 44 horas e criação de cargo de PEB 44 horas;

3) Reforma da previdência;

4) Problemas na avaliação de desempenho;

5) Saúde do Trabalhador;

6) Assédio moral;

7) Negativa de licença médica;

8) Nexo causal;

9) Notificação de doença;

10) Acidentes do trabalho ao SINDIUPES (?);

11) Vigilância em saúde do/a trabalhador/a;

12) Criar um protocolo de humanização da perícia médica;

13) Rever tipologia de gerência da medicina do trabalho para ampliar o número de servidores/as e a oferta de serviços;

14) Concurso público de servidores/as da medicina do trabalho, em especial de médicos peritos e a criação da Comissão de Saúde do Trabalhador.

Informamos ao vereador que estamos tentando dialogar com todos os/as parlamentares para tratarmos sobre a reforma da previdência, pois os mesmos necessitam compreender os efeitos injustos que essa Lei, da forma como foi aprovada, está causando à categoria.

Solicitamos ao vereador que articulasse uma reunião da Direção do SINDIUPES com a Comissão de Educação da Câmara Municipal de Vitória em busca de um diálogo constante com a mesma para discutir as pautas propostas do magistério.

INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA REUNIÃO DE APOSENTADAS/OS

No dia 05 de julho aconteceu no auditório do SINDIUPES a reunião com os/as aposentados/as da Rede Municipal de Vitória. Na ocasião, foram dados informes jurídicos sobre todos os processos coletivos da rede, incluindo a ação contra a reforma da previdência do município. Os advogados Lorena Melo e Luís Felipe Marques estiveram presentes e informaram sobre o andamento de cada ação.

Também houve um momento de reflexão sobre os cuidados com a saúde física e mental na terceira idade, além de uma dinâmica. A reunião foi finalizada com um delicioso coffee break, ficando agendada a próxima reunião para o mês de setembro. Quem não conseguiu participar pode se organizar para a próxima e ficar atento/a na divulgação nas redes sociais do Sindicato.



Professores/as aposentados/as presentes na reunião junto à conselheira fiscal Rakel Rissi e ao diretor Osvânio Toffoli

PRÉ-ENCONTRO DE APOSENTADAS/OS



Empolgação e grande expectativa marcaram o Pré-Encontro de Aposentadas/os do Município de Vitória, realizado no dia 26/07, no auditório do SINDIUPES. Com intensa participação, as/os aposentadas/os receberam dos/das diretores/as sindicais diversos materiais e informações em preparação ao 6º Encontro Estadual de Aposentadas/as que acontecerá, em agosto, no SESC de Guarapari.

INFORME JURÍDICO

O Departamento Jurídico do SINDIUPES atua, de forma permanente, junto a diversas instâncias jurídicas para garantir e ampliar os direitos dos/as trabalhadores/as em educação. Confira informações sobre o andamento das principais ações e processos referentes à Rede Municipal de Vitória.



Advogadas Lorena Melo e Luís Felipe Marques dando informes sobre o andamento das ações coletivas da Rede Vitória.

PISO NACIONAL

A Ação discute a aplicação do Piso na tabela de vencimentos

» Situação atual:

Foi julgada improcedente. O STJ- Superior Tribunal de Justiça entende que para a incidência do reajuste do Piso em toda a carreira é necessário que o Plano de Carreira do ente público tenha de forma expressa na lei que o reajuste é inicial e deve repercutir em todos os enquadramentos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) está julgando dois processos em repercussão geral sobre o tema, sobre a aplicação em toda tabela e sobre se o reajuste anual deve ter por base o índice aluno. Vamos aguardar o posicionamento do STF para adotar as medidas cabíveis.

» Situação atual:

A Ação discute a aplicação do Piso na tabela de vencimentos.

REFORMA PREVIDENCIÁRIA

» Situação atual:

A Ação contra a reforma da previdência de Vitória/ES está em fase de perícia técnica.

Motivo da Perícia Técnica: Em razão do pedido do SINDIUPES para comprovar que não há indicação técnica-atuariais de alteração da base de cálculo da contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas e de instituição de alíquotas progressivas para ativos, aposentados/as e pensionistas. Já foram apresentados quesitos pelas partes e o perito já foi nomeado. Estamos aguardando a aceitação do encargo pelo Perito.

RESTITUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SOBRE VERBAS NÃO INCORPORÁVEIS

É uma Ação coletiva sobre a restituição de contribuições previdenciárias ao IPAMV que incidiram sobre verbas que não são ou não serão utilizadas para cálculo do benefício previdenciário.

» Situação atual:

A Ação está no gabinete do juiz para análise de um pedido de esclarecimento formulado pelo SINDIUPES. A sentença julgou procedente o pedido do Sindicato de restituição dos valores pagos no período de 2005 até os dias atuais, mas um dos seus trechos deve ser esclarecido, evitando discussões na fase de execução.

ADICIONAL DO TERÇO DE FÉRIAS SOBRE 45 DIAS

Processo que requer o pagamento do terço constitucional sobre os 45 dias de férias.

» Situação atual:

O processo foi julgado parcialmente procedente. O Município de Vitória foi condenado a pagar a todos os servidores do magistério os valores correspondentes ao adicional de 1/3 sobre os 15 dias de férias não pagos, desde 10.05.2011 (prescrição quinquenal) até a entrada em vigor da Lei Municipal nº 8.782/2014, em 06/01/2015.